

**GEOLOGIA E GEOCRONOLOGIA U-PB (LA-ICP-MS) DO DOMÍNIO ITALVA NA REGIÃO ENTRE CANTAGALO E ITAOCARA, NORDESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO***Caroline de Araujo Peixoto<sup>1</sup>; Monica Heilbron<sup>2</sup>*<sup>1</sup> UERJ/UFRJ; <sup>2</sup> UERJ

**RESUMO:** O Domínio Italva constitui uma unidade tectônica sobreposta ao Domínio Costeiro, sobre o qual foi colocada durante o evento Brasileiro que perdurou desde ca. 605 até ca. de 500 Ma. Na região nordeste do Estado do Rio de Janeiro as unidades aflorantes do Domínio Italva se dispõem em faixas NE-SW ocupando cerca de 430 km<sup>2</sup> entre os municípios de Cantagalo e Itaocara. Seis unidades foram cartografadas na área em questão: a) Unidade Serra da Prata: hornblenda biotita gnaiss migmático homogêneo a bandado, leucocrático a mesocrático com enclaves máficos e intercalações de biotita gnaiss leucocrático de granulometria média; b) Unidade Macuco: biotita gnaiss homogêneo localmente com sillimanita e granada e coloração esbranquiçada; c) Unidade São Joaquim: mármore predominantemente puro de coloração variada, granulometria média a grossa com níveis ricos em grafita, intercalação de anfibolito e raras bandas quartzo feldspáticas; d) Unidade Euclidelândia: biotita muscovita ortognaiss granítico a tonalítico, rico em magnetita e localmente com sillimanita, granada e turmalina; e) Anfibolitos mesocrático a melanocrático de granulometria grossa, localmente com clinopiroxênio e granada; f) Granada biotita muscovita granito, leucocrático, homogêneo, foliado a granoblástico e localmente com fenocristais de feldspato. O contato a oeste da área entre o Complexo Rio Negro do Domínio Costeiro e a Unidade Euclidelândia do Domínio Italva é milonitizado dificultando a distinção entre as unidades de ambos os domínios. A leste, o contato entre as unidades do Domínio Italva e a Unidade São Fidélis do Domínio Costeiro não foi claramente observado. Não foram constatadas evidências estruturais que ratificassem a existência de falhas de empurrão ao longo do contato entre ambos os domínios permanecendo dúvida a interpretação de que o Domínio Italva constitui uma klippe sobreposta ao Domínio Costeiro. A composição mineralógica das unidades do Domínio Italva, rica em plagioclásio e anfibólio somada à homogeneidade nos afloramentos sugere um protólito ígneo principalmente para as unidades que nucleiam a área (Serra da Prata e Macuco). Dados geoquímicos obtidos para as rochas metabásicas do Domínio Italva indicam a predominância de rochas da série toleítica com assinatura de ambiente divergente (N-MORB, E-MORB) e mais raramente de basalto calcioalcalino de arco de ilhas. Dados geocronológicos inéditos revelam idades U-Pb em zircão de cristalização de ~918 Ma para anfibolito intercalado com mármore indicando o limite mínimo para a sedimentação carbonática na Bacia Italva. Os ortognaisses do Domínio Italva tem idades de cristalização de ~860 Ma, ~750 Ma e ~630 Ma com eventos metamórficos mais recentes registrados a ~570 Ma. Esses dados sugerem que a bacia retro arco se desenvolveu no estágio inicial de subducção desde ca. 918 Ma resultando em vários pulsos de geração de rochas calcioalcalinas do Complexo Rio Negro até ca. 625 Ma.

**PALAVRAS-CHAVE:** DOMÍNIO ITALVA; GEOCRONOLOGIA U-PB (LA-ICP-MS); NEOPROTEROZÓICO.